



Guião do teatro de fantoches:

UMA BIO...FELICIDADE

Personagens:

Mocho[Mo]; Pinóquio[Pi]; Sapo [Sa]; Cegonha[Ce]; Ovelha[Ove]; Cão[Cão]

Apenas o mocho em cena.

- Olá amigos! Eu sou o Mocho Zezé e vivo na cidade de Évora. As cidades são sítios onde as pessoas se juntam para poderem satisfazer as necessidades umas das outras. Umam trabalham em fábricas, outras vendem alimentos, umas cuidam da nossa saúde, outras ensinam,... Mas nas cidades não vivem apenas pessoas. Em Évora, por exemplo, existem muitos outros seres vivos. *(Ao ver aproximar-se um sapo parteiro:)* Olha! Ali vem um. É um sapo.

Sa - É verdade. Sou um sapo. Mas não sou um sapo qualquer; sou um sapo parteiro ibérico.

Mo- E vives em Évora?

Sa - Sim. Numa ribeira do rio Dgebe. É para lá que vou agora. Queres vir dar um mergulho?

Mo- Agora, não, obrigado. Mas o que são essas bolinhas que levas às costas?

Sa - São ovos. Na minha espécie, são os machos que carregam os ovos enquanto os filhotes não nascem. À volta de Évora existem muitos charcos onde gostamos de viver; nós e outros anfíbios.

Mo- É verdade! Foi por isso que até foi colocado um sinal de trânsito que não existe em mais nenhum sítio do país. *(levanta o sinal)*

Sa - A conversa está muito boa, mas vou ter que ir andando. Livra, que vem ali uma cegonha!...

(Aproxima-se a cegonha)

Mo- Olá D. Cegonha. O que faz por estas bandas?



Ce - Olhe, pareceu-me ver aqui um sapo que daria um belo almoço para os filhotes que deixei no ninho.

Mo- E onde é esse ninho?

Ce - Fica no Hospital da cidade, mesmo junto à escola Chafariz d'El Rei.

Mo- Então e agora?

Ce - Agora vou ter que ir à pesca; ou então à caça de minhocas ou insetos. São tão saborosos!

(Entretanto, enquanto a cegonha voa, aparece o Pinóquio)

Pi- Que nojo! Sapos, minhocas, insetos,... Estas aves comem cada coisa!

Mo- Olha o Pinóquio! Então, o que andas a fazer?

Pi - Ia a passar e ouvi falar em animais que vivem em Évora e quis fazer um alerta.

Mo- Um alerta?

Pi - Sim, um alerta.

(Entram uma ovelha e um cão)

Cão- E que alerta é esse? Já agora, também quero saber.

Pi - O alerta é este: Meninos e meninas, FUUUUJAAMMM!

Mo- Ora, Pinóquio! Que gritaria é essa?

Pi - TODA A GENTE TEM QUE FUGIR DE ÉVORAAAA!

Ove- Méeee! Mas porquêêê? O que se passa de tão grave?

Pi - Em Évora vivem duas espécies de morcegos. FUUJJAAAMMMMM!

Ove- Mas fujam porquê? Qual é o perigo?

Pi - Os morcegos são animais perigosos! São uns vampiros que atacam as pessoas e os animais para lhes chupar o sangue todo. FUUJJAAAMMMMM!

Cão- Que grande mentira essa, Pinóquio! Não admira que o teu nariz esteja tão comprido!



Mo- Fica sabendo que existem mais de mil espécies de morcego e só três se alimentam de sangue. Tal como a maioria, os morcegos que vivem em Évora, alimentam-se de frutas, de flores e de pequenos insetos.

(Entra o pavão)

Cão- É verdade. Os morcegos são nossos amigos. Eles polinizam as flores e espalham sementes pelos campos.

Ove- E, ao comerem insetos, ajudam a controlar pragas nas cidades e na agricultura.

Mo - Verdade! Eles até estão a ser usados para combater o excesso de insetos na Barragem do Alqueva.

Pi - Uff! Não sabia disso!

Mo- Pois é! Fica sabendo que é bom que existam diferentes formas de vida. Chama-se a isso “biodiversidade”.

Pi - Como isso é tão bom, eu diria que haver *biodiversidade* é uma bio...*felicidade*!